

**CAMILA RIBEIRO LUXINGER**

**EDILAINE DE OLIVEIRA MEIRELES**

**AS IMPLICAÇÕES DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO  
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido à Faculdade Doctum de  
Pedagogia da Serra como requisito  
parcial para obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Msc Sandileuza  
Pereira da Silva.

**Serra  
2015**

**CAMILA RIBEIRO LUXINGER**  
**EDILAINE DE OLIVEIRA MEIRELES**

**AS IMPLICAÇÕES DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO  
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada à Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Aprovada em \_\_\_\_\_ pela banca composta pelos professores:

---

PROF.<sup>a</sup> MSC SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA

---

PROF.<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ANA CRISTINA MACHADO DE OLIVEIRA

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço ao Senhor, meu Deus, por ter me dado a chance de chegar até aqui e por ter me abençoado sempre nesta caminhada. Agradeço também aos meus pais, Edson Betzel Luxinger / Adenilda Ribeiro Luxinger e familiares, pelo apoio dado, pelas orações e por sempre estarem me incentivando, pois não foi fácil chegar aqui. Ao meu noivo Welbert Tavares, pela cooperação em muitos trabalhos realizados durante toda essa longa jornada. Às minhas colegas de turma meu muito obrigada, por me ajudarem sempre que necessário.

Não poderia deixar de agradecer também aos meus professores, por todo o esforço e por terem me proporcionado novos conhecimentos, para que possamos fazer a diferença na nossa vida profissional. Em especial gostaria de agradecer a nossa orientadora Sandileuza Pereira da Silva, pela paciência e dedicação em nos ajudar na realização deste trabalho.

**Camila Ribeiro Luxinger**

Mais uma etapa concluída em minha vida, e a certeza de que essa é apenas mais uma de muitas outras que ainda estão por vim. Agradeço ao meu Deus pelos sonhos e projetos que tens para mim, todas as palavras do mundo seriam poucas para expressar tamanha gratidão. Aos meus pais Antônio Meireles e Elidia de Oliveira por toda dedicação e ensinamento, por ensinar sempre o caminho certo a ser percorrido e, é claro, pelo amor e cuidado de sempre. Aos meus irmãos, sobrinhas, tios e primos por estarem sempre ao meu lado em cada passo e conquista. Ao meu esposo, aquele que escolhi para amar e caminhar ao meu lado em todos os momentos, agradeço por acreditar em mim e me mostrar que quanto mais difícil forem os obstáculos, melhor será a vitória. Aos meus lindos filhos, que foi pensando neles que cheguei até aqui. Às minhas amigas que conquistei durante essa longa trajetória. E aos meus professores por todos os ensinamentos e pela dedicação de sempre.

**Edilaine de Oliveira Meireles**

“Educar na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver tampouco é educar”. (Gainza, 1988, p.95).

## RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é analisar as implicações da música na Educação Infantil, uma vez que a música é de extrema importância no desenvolvimento da criança, pois proporciona a elas a socialização com as outras crianças; o auxílio na alfabetização, no desenvolvimento da expressão oral e corporal, na coordenação motora, percepção sonora, raciocínio lógico e até mesmo no ensino da Matemática. A música é uma representação vital da sociedade e da cultura e existe em toda comunidade humana, desenvolvendo-se tanto nas comunidades primitivas, quanto nas mais avançadas. O objetivo geral desta pesquisa é analisar as implicações da música na Educação Infantil no que trata do desenvolvimento e melhor aprendizagem do aluno. Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico. Este trabalho é consequência de vivências na Educação Infantil e representa uma concepção e exemplos práticos para os educadores desse segmento.

**Palavras-chaves:** Educação, Música, Metodologia.

## **ABSTRACT**

The purpose of this research is to analyze the implications of music in kindergarten , because the music is very important in child development as it provides them the socialization with other children become literate in aid of oral and body language , motor coordination , sound perception , logical reasoning and even in the teaching of mathematics . Music is a vital representation of society and culture and exists in every human community, developing both in primitive communities as the most advanced. The overall objective of this research is to analyze the implications of music in early childhood education in dealing with development and improved student learning. In this study, a qualitative research was conducted, bibliographic character. This work is the result of experiences in kindergarten and represents a design and practical examples for educators this segment.

**Keywords:** Education, Music, Methodology.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
1.1 UM BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA.....	12
<b>2. A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>15</b>
2.2 ASPECTOS LEGAIS DO ENSINO DA MÚSICA.....	17
<b>3. A PRÁTICA DA MÚSICA NA SALA DE AULA.....</b>	<b>20</b>
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
4.1 PESQUISA DE CAMPO.....	24
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, por meio de pesquisas, buscaremos respostas para alguns questionamentos levantados no decorrer da nossa trajetória no curso de Pedagogia quanto ao tema “As Implicações da Música na Educação Infantil no Processo de Ensino Aprendizagem”.

O ponto inicial desta pesquisa se deu ao deparar com uma publicação no site do MEC, em uma escola de São Paulo, onde a professora Ana Lúcia Pereira Lima, ao perceber o desinteresse de alguns alunos em participar das atividades propostas, teve a iniciativa de criar um projeto usando a música como recurso para a motivação de aprendizagem. Esse projeto recebeu o nome de “Musicalizando e Aprendendo”. O resultado obtido pela educadora foi muito significativo e imediato, conforme o esperado.

Para uma melhor interação com a turma, sempre que podia a docente levava à sala de aula instrumentos para que as crianças tivessem contato direto com o que estava sendo ensinado. Segundo Lima (2011. s/p) “a música é um despertar para aprender a aprender”, Lima (2011. s/p) ainda acrescenta que “[...] os educandos têm diferentes maneiras de aprender; não podemos nos limitar a uma única forma, pois assim estaríamos prejudicando uma parcela dos aprendizes”. Entendemos a extrema importância dessa fala, e que deve ser levada em consideração por muitos professores.

A música é de suma importância para o desenvolvimento da criança, pois proporciona a elas a socialização com as outras crianças, assim como ser alfabetizadas; auxilia também na expressão oral e corporal; na coordenação motora; percepção sonora; raciocínio lógico e até mesmo no ensino a matemática. Segundo Beatriz Ilari:

Cantar canções em aula, bater ritmos, movimentar-se, dançar, balançar partes do corpo ao som de música, ouvir vários tipos de melodias e ritmos, manusear objetos sonoros e instrumentos musicais [...] Todas essas atividades são benéficas e podem contribuir para o bom desenvolvimento do cérebro da criança (ILARI, 2003, p.14).

Através de músicas como, por exemplo, cantigas de roda, o indivíduo passa a conhecer as crenças e costumes de uma determinada sociedade, ou seja, a cultura está sendo repassada para outras gerações, fazendo com que a história e os antigos costumes estejam sempre vivos.

Estudos revelam que mães, durante a gravidez, dedicam-se parte de seu tempo para ouvir uma boa música, e neste momento, a criança em seu ventre, ainda que com poucas semanas de gestação, é capaz de apreciá-la e, ao nascer, pode reconhecer a música que ouvia na barriga da mãe, como também, em determinado momento, essa música pode trazer uma sensação de bem estar para o bebê. Segundo Piaget, de 0 a 2 anos de idade a criança está na fase sensório-motor, ou seja, a criança está formando a base do seu autoconceito, onde ela ainda não domina a linguagem falada, mas já possui inteligência.

Em seus primeiros anos de trajetória escolar é essencial que a criança se sinta bem nesse novo mundo, é importante que neste local o indivíduo possa aprender com prazer, pois a criança está sempre em busca do novo, ou seja, está sempre descobrindo algo que para os adultos possa ser comum ou não ter importância. A música é algo que oportuniza novas descobertas, pois ela pode tratar de vários assuntos e ritmos variados.

O uso da música na escola não é uma realidade para todos os alunos. Se pararmos para verificar, vamos chegar à conclusão que a música, como ensino está escassa nas escolas. Dessa forma, o grande desafio é fazer com que a música na Educação Infantil venha contribuir com o desenvolvimento da criança, desejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas nessa faixa etária.

As dificuldades percebidas em relação ao ensino de música estimularam a levantar uma questão norteadora deste estudo: como a música poderá auxiliar no desenvolvimento da criança da Educação Infantil? A busca por respostas a essa questão nos levou a elaborar um objetivo delimitador para nos orientar neste trabalho, visto que o objetivo geral desta pesquisa é analisar as

implicações da música na Educação Infantil no que trata do desenvolvimento e melhor aprendizagem do aluno.

Para isso, teremos como objetivos específicos entender os aspectos favoráveis do ensino da música, analisar os aspectos legais do seu ensino na Educação Infantil e também identificar meios de se trabalhar com ela, uma vez que na Educação Infantil requer do docente uma prática mais elaborada, de forma que desperte na criança o interesse em aprender e o prazer, como também o entusiasmo de estarem na escola.

No primeiro capítulo será abordado o histórico da música e toda sua trajetória, desde a antiguidade até os dias atuais. Bem como, a obrigatoriedade da música nas instituições de ensino.

Já no segundo capítulo trataremos da música na Educação Infantil, pois ela sendo uma atividade lúdica é indispensável à prática educativa, porque através do lúdico, a criança constrói e reconstrói os seus conceitos e internaliza de maneira natural.

No terceiro capítulo apresentamos modos e exemplos, de como se pode trabalhar com a música em sala de aula de forma contextualizada. O quarto capítulo traz a metodologia utilizada na elaboração dessa pesquisa, e os resultados da pesquisa de campo. E por fim, o quinto e último capítulo, contém todas as nossas considerações acerca desta investigação.

# 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1 UM BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA

Hoje em dia, existem diversas definições para música. Uma delas é composta por Brescia (2003) que fala que a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações.

De acordo com estudos anteriores, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, morte, casamento, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes, como a executada nos cortejos reais do antigo Egito para adorarem os Faraós e na Suméria.

Na Grécia antiga, a música estava presente em todas as manifestações de coletividade. Ela fazia parte do cotidiano da vida dos antigos gregos. Entre eles o ensino da música era obrigatório.

A música é uma representação vital da sociedade e da cultura e existe em toda comunidade humana, desenvolvendo-se tanto nas comunidades primitivas quanto nas mais avançadas. Em relação a isso, Brito expressa em sua obra: *Música na Educação Infantil* (2003, p. 25):

Existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções vigentes.

A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que a usava em cultos religiosos e para atrair atenção à fé cristã.

O Brasil possui uma riqueza cultural e artística que precisa ser aliada, no seu projeto educacional. Isso só acontecerá se escolas e espaços que trabalham com educação começarem a valorizar e incorporar, conteúdos e

formas culturais presentes na diversidade da organização social. A música é um elemento sempre presente na cultura humana. Sendo imprescindível na formação da criança para que ela, ao se tornar adulta, atinja sua maioridade intelectual e exerça sua criatividade de maneira crítica e livre.

A música está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos. Com relação a esses desenvolvimentos, Ilari (2003, p. 15) comenta que “através do canto acompanhado por gestos e movimentos corporais, a criança pode vir a ter pelo menos seis sistemas de seu cérebro estimulados”.

A música e o aprendizado estão lado a lado desde muito antes de nossa existência. Um dos nomes mais conhecidos no mundo da música é um exemplo disso, aos 30 anos de idade Beethoven perde parte de sua audição e após 2 anos fica totalmente surdo. Mesmo com perda total de sua audição, compôs a sua Nona Sinfonia que foi uma das músicas que o consagrou naquela época. Mesmo não escutando a sua própria música foi essa que deu sentido a sua vida por muito tempo, até que ele veio a falecer.

A música também sempre esteve muito ligada à poesia, antes enquanto era tocada, eram recitadas poesias, com o tempo elas passaram a se unir. O som é um fator fundamental para a composição de um poema. Em relação ao que deixamos entrever anteriormente, a autora Terezinha Taborda Moreira relata em seu texto “Tempos da Poética Infantil” (1997, p. 16) que:

A iniciação à linguagem poética principia com o folclore infantil através de acalantos, parlendas, adivinhas e cantigas de roda. A poesia folclórica tem, portanto, uma função iniciatória aos processos poéticos, pois a simplicidade característica desse tipo de manifestação popular é adequado ao modo de apreensão da criança.

No Brasil, essa relação entre música e poesia torna-se explícita quando analisamos as obras e a trajetória do compositor Vinícius de Moraes, que circulou livre e apaixonadamente entre as duas modalidades artísticas. Dessa

maneira podemos perceber que a presença da música não somente é antiga, mas constante e global, desempenhando uma parte importante na evolução das antigas civilizações. A música é uma das mais criativas formas de expressão do ser humano, como também no desenvolvimento de aprendizagens de diversos saberes.

Sobre os dias atuais, segundo Loureiro (2003), a música na educação escolar aqui no Brasil está afastada há várias décadas. Para ele o motivo, foi a perda de identidade enquanto disciplina, já que em 1971 ela foi transformada em um dos elementos da disciplina de Educação Artística. No entanto, com a finalidade de superação da pedagogia tecnicista da época e as preocupações na formação de indivíduos criativos capazes de enfrentarem os novos desafios, a reinseriram novamente nos currículos das escolas.

Um dos principais desenvolvimentos que a música traz é o desenvolvimento do raciocínio, pois incita a criatividade e a socialização entre as pessoas. O ritmo se manifesta através do som, seja qual for desde uma porta batendo até mesmo o estalar da língua. O objetivo da educação musical é apreciar as práticas, como: o ritmo, melodia e a harmonia. É essencial incentivar as crianças no descobrimento dos sons, de forma que elas escutem, reconheçam localizem e criem outros sons.

## 2. A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Brito (2003), antes do nascimento, as crianças já possuem o envolvimento com o universo sonoro, pois mesmo dentro do útero da mãe, os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo dela, como o sangue que percorre nas veias, a respiração e os movimentos dos intestinos. A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e do autoconhecimento além de poderoso meio de integração social.

A voz materna também constitui uma matéria sonora especial e referência objetiva para eles. Os bebês e as crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro que os envolve, logo, com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras. Por ser espontânea e curiosa, a criança pesquisa matérias sonoras, descobre instrumentos e inventa ritmos. Dessa forma, podemos dizer que o processo de musicalização das crianças começa facilmente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano.

No dia a dia da Educação Infantil brasileira, a música vem atendendo a finalidades diversas, segundo as concepções pedagógicas que vigoram em nosso país no decorrer do tempo. Entretanto, ainda podemos perceber fortes vestígios de uma concepção considerada incorreta de ensino da música com a presença marcante de gestos e movimentos repetitivos e mecânicos que não levam conhecimento algum para a criança. Nas atividades relacionadas ao nosso estágio supervisionado na Educação Infantil foi possível perceber o distanciamento da música como atividade pedagógica. O que se presenciou, foi a música sendo usada pelas professoras de forma descontextualizada, reproduzindo canções e gestos sem que se explicasse o porquê daquelas atividades, ou seja, era apenas um meio de se passar o tempo.

O trabalho com a música tem como ponto de vista o desenvolvimento global da criança na Educação Infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, cultural, e religioso, entendendo a criança como um ser único, que interage nesse meio com outras crianças e também explora diversas peculiaridades em todos os aspectos. O caminho para a viabilidade da música nas escolas, aqui, especificamente na Educação Infantil, se dá pelo uso de ferramentas para sua reflexão, práticas para que se faça o uso correto da música, trabalhar a diversidade e o contexto do aluno, explorando suas potencialidades. Em relação a estes aspectos, Brito aborda:

[...] importa, prioritariamente, a criança, o sujeito da experiência, e não a música, como muitas situações de ensino musical consideram. A educação musical não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje (BRITO, 2003, p.46).

Utilizando-se das cantigas de ninar, das cantigas de roda, das parlendas e de topos os tipos de jogos musicais, o educador encontra fontes riquíssimas para trabalhar a música na Educação Infantil. No RCNEI podemos notar que:

“A criança interage ativa e criativamente com a música, construindo seu percurso e elaborando seu conhecimento. Aprendendo a ouvir a cultura musical infantil, ou seja, conhecendo, entendendo e respeitando o modo como percebem e se expressam, será possível ampliar e enriquece o trabalho musical que se pretende desenvolver” (RCNEI, 1998, p.174).

Para que o planejamento com música seja bem desenvolvido por parte do professor, é necessário que ele respeite o que a criança traz da música presente em sua vida e que tenha com ela um bom vínculo. Esse processo de musicalização dentro da Educação Infantil não pode acontecer de qualquer forma, deve-se tomar muito cuidado na aplicação de atividades musicais, pois tem como responsabilidade promover o bom desenvolvimento dos alunos. A música sendo uma atividade lúdica é indispensável à prática educativa, porque através do lúdico, a criança constrói e reconstrói os seus conceitos e internaliza de maneira natural. Como também consegue expandir os limites de seus entendimentos por meio da integração de símbolos elaborados nas músicas e

nas atividades artísticas considerando todos os processos ativos, como: audição, canto, dança e dentre outros. A música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança tais como: cognitivo, psicomotor e afetivo. Segundo Piaget (WEIGEL, 1988, p. 15), “a própria criança abre a porta para o mundo exterior”. A fonte de conhecimento da criança é a própria variedade de situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu cotidiano.

## 2.2 ASPECTOS LEGAIS DO ENSINO DE MÚSICA

Em 2008 o então presidente, Luís Inácio Lula da Silva, aprovou no dia 18 de agosto, a Lei de nº 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica. Sendo assim, todas as escolas públicas e privadas do Brasil devem incluir o ensino de música em suas grades curriculares.

Art. 1º O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

§ 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (NR) LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO).

A aprovação da lei foi sem dúvida, uma grande conquista para a área de educação musical. Entretanto, há também grandes desafios que precisam ser enfrentados para que possamos, de fato, ter propostas consistentes no ensino de música nas escolas de educação básica. Inclusive, um desses desafios que deve ser destacado é a falta de investimento do governo na educação, pois ainda nos dias atuais nos deparamos com muitas escolas em estado precário e algumas ainda sem recursos como TV e DVD.

No ano de 1998, foi publicado, pelo MEC o RCNEI - Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Esse documento torna-se

orientação metodológica para a Educação Infantil. Nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda envolve a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical.

O RCNEI dá ênfase à presença da música na Educação Infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que esta tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão.

No cotidiano da Educação Infantil brasileira, a música vem atendendo a propósitos diversos, segundo as concepções pedagógicas que vigoram em nosso país no decorrer do tempo. Deste modo, ainda dá para perceber fortes vestígios de uma concepção de ensino que utiliza as canções, como apoio para aquisição de conhecimentos gerais, disciplina, condicionamento da rotina e comemorações de datas diversas. O que vemos atualmente, quanto a essa prática, aqui no Brasil, é que a maioria das escolas, apesar de já ser obrigatório, ainda não oferece aos seus alunos aulas de música.

Um dos fatores que acaba influenciando na ausência dessa prática é a falta de professores qualificados, pois de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, só estão autorizados a lecionar na educação básica os professores com formação em nível superior.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (LDB - LEI 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996).

Ultimamente, há uma enorme carência de profissionais com formação superior em música capacitados para lecionar.

As cantigas são atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas nos espaços de Educação Infantil e são fundamentais para o desenvolvimento da criança, possibilitando experiências que as conduzam ao mundo do “faz de conta”, realizando sonhos e fantasias, aliviando medos e aprendendo a respeitar os outros. Enfim, as cantigas nada mais são do que atividades lúdicas onde as crianças cantam, brincam, dançam e correm.

### 3. A PRÁTICA DA MÚSICA NA SALA DE AULA

Atualmente, temos uma grande diversidade de gêneros musicais, como por exemplo: MPB, rock, gospel, pop, sertanejo, funk, dentre outros, embora seja muito interessante que as crianças tenham contato com todos esses tipos de músicas, atualmente as mais trabalhadas em sala de aula são as cantigas infantis, mais conhecidas como as cantigas de rodas. As cantigas de roda, hoje, conhecidas no Brasil, têm origem europeia, mais especificamente em Portugal e Espanha. Porém, esta origem não é notada, pois as cantigas já se incorporaram ao folclore brasileiro apresentando o retrato do país e se tornando de extrema importância para a cultura local. Através delas podemos conhecer os costumes, o cotidiano das pessoas, as festas típicas do local, as comidas, as brincadeiras, a paisagem, a flora, a fauna, as crenças, dentre outros. As cantigas de roda nada mais são do que um ritmo de canção popular que está diretamente relacionada com as brincadeiras de roda. Podemos destacar uma das mais populares que de alguma forma influencia na aprendizagem da criança: a música “Indiozinhos”<sup>1</sup>. Com essa canção podemos trabalhar os números de 1 ao 9, ou apenas contando os números, usando objetos para simbolizar a contagem, se o professor juntamente com os alunos utilizarem instrumentos, pode enriquecer a atividade.

Atividades com a música cantada possibilita que as crianças dançam, se soltem, descubram seu corpo e com ele se movimentem. É importante lembrar que o trabalho não se limita a cantar em sala de aula, é necessário discutir o tema da canção a ser cantada, ouvir o que as crianças querem dizer, o que entendem e se tem alguma canção para sugerir sobre o assunto relacionado naquele momento da aula.

---

<sup>1</sup> Música **Indiozinhos**. Galinha Pintadinha DVD 1. Disponível em: - Encontra-se no Anexo desta pesquisa.

Outra canção que pode ser trabalhada em sala de aula é a música “ABC do Amor”<sup>2</sup>, de Bia Bedran. Beatriz Martini Bedran, mais conhecida pelo nome artístico de Bia Bedran, é uma compositora, cantora, atriz e educadora musical brasileira. A partir da canção anteriormente citada, pode ser trabalhado com a turma, o alfabeto e palavras iniciadas com cada letra que a compõem, essa seria uma boa opção para as crianças aprenderem de forma divertida todas essas letras. Para que seja algo mais lúdico, o docente além da música, pode levar para a turma material concreto, como por exemplo, as letras em E.V.A., dessa forma a aprendizagem será mais significativa. Uma outra possibilidade de se trabalhar com essa música é cantá-la com as crianças, e enquanto cantar apontar as letras na qual está se referindo a canção. Posteriormente, pode ser trabalhado quais letras são vogais e quais são consoantes.

Percebemos em nossos estudos que também é possível trabalhar com algumas músicas do grupo musical “Palavra Cantada”. que existe desde 1994, quando os músicos Sandra Peres e Paulo Tatit propuseram criar novas canções para as crianças brasileiras. Uma música que nos chamou mais atenção e que também pode ser trabalhada na disciplina de Geografia é a canção: “África”<sup>3</sup>. Com o auxílio dessa música é possível que os alunos conheçam todos os países que fazem parte do continente Africano, bem como os costumes e crenças desses povos. Outro ponto muito importante sobre trabalhar essa música em sala de aula, é destacar a importância da cultura afro-brasileira que muitos desconhecem, mas que representa muita sobre nossas origens e nossa linguagem, pois muitas palavras do nosso vocabulário são de origem africana. Também quem sabe trabalhando essa cultura desde cedo com as crianças, contribuimos para um mundo com menos discriminações.

Ao tratar do trabalho música e aprendizagem, nota-se que uma maneira muito interessante de se trabalhar outras canções com a Educação Infantil é pedir para que a criança depois de ouvir uma determinada canção, ilustre em

---

<sup>2</sup> **BEDRAN**. Bia. Música **ABC DO AMOR**. Álbum Dona Árvore. 2004.

<sup>3</sup> **PALAVRA CANTADA**. Música **ÁFRICA**. Álbum Para Ficar com Você . Faixa do DVD. 2013.

seu caderno a música cantada, uma vez que, exercícios motores auxiliam na aprendizagem da escrita e também na memorização do conteúdo. O educador também pode gravar sons e pedir para que as crianças identifiquem cada um dele, ou até mesmo produzir esses sons sem que elas vejam os objetos utilizados e pedir a elas que os identifiquem, ou descubram de que material é feito o objeto e como o som foi produzido. Quando marcamos um ritmo, temos que saber a quantidade para tocarmos. Além disso, há várias letras de músicas que nos ajudam a promover a aprendizagem de números, quantidade, classificação. Dessa forma, podemos ver que matemática e música também estão interligadas.

É preciso lembrar que a educação musical não visa à formação de músicos profissionais. Um professor que canta com seus alunos na sala está oferecendo um tipo de vivência, mas essa vivência não pode se limitar apenas a essa atividade. É importante destacar que a música deve estar presente na escola como um dos elementos formadores do indivíduo.

## 4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, pois essa pesquisa foi elaborada com caráter explorativo. Tomamos como base para realização dessa pesquisa alguns temas abordados na obra “Música na Educação Infantil”, da autora Teca Alencar de Brito (2003), e também em artigos encontrados em sites sugeridos por nossa orientadora. Esta pesquisa além de partir de uma revisão de estudos bibliográficos, vai a campo e analisa as metodologias das aulas do CMEI Helena Moreira Correia, do município da Serra, para a coleta de dados acerca da temática que trata, ou seja, sobre as Implicações da Música na Educação Infantil no Processo de Ensino Aprendizagem.

Para a análise do conteúdo das fontes bibliográficas examinadas, recorreremos aos autores os quais tratam que:

“[...] a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças”. (BRÉSCIA; 2003, PAG.60).

A pesquisa envolveu o planejamento de atividades como: observação do campo pesquisado, elaboração e aplicação de questionário<sup>4</sup>. Questionário este que foi aplicado a uma professora regente do grupo 4 do CMEI, do turno vespertino. Estes recursos foram utilizados, sobretudo, pelo fato de permitir a compreensão do assunto abordado. A elaboração do relatório desta pesquisa foi feita a partir do questionário organizado em torno das perguntas que competem à busca de respostas de como é essa prática da musicalização na referida instituição.

A investigação acerca dessa temática nos mostrou que a música na educação, não deve ser usada apenas como experiência estética, mas como instrumento facilitador do processo de aprendizagem, como ferramenta para

---

Questionário Aplicativo – em anexo.

tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo, possibilitando a ampliação do conhecimento musical do aluno, afinal a música é um bem cultural e seu conhecimento não deve ser privilégio de poucos.

#### 4.1 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo foi realizada no CMEI Helena Moreira Correia, localizado na Rua Carcará, S/N, no bairro Novo Porto Canoa na Serra - ES, CEP 29171-001. Esse CMEI iniciou suas atividades em 8 fevereiro de 2001; atualmente, atende 288 crianças, sendo 144 no turno matutino e 144 no vespertino sob a gestão está a diretora Hildete Brinda.

Infelizmente vimos que apesar da teoria nos apontar que é obrigatória a utilização da música em espaços escolares, durante a observação do CMEI referido, o que pudemos ver na prática é que isso não ocorre. Diferentemente do que trata a Lei 11.769/08, sobre a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas, a educadora R. C. FERAES do grupo 4, ao responder o questionário, diz utilizar a música como recurso diariamente, pois na visão da docente esse é: “[...] *um recurso que estimula a criança, desenvolvendo expressão corporal, lateralidade, memorização... enquanto se diverte*”. Porém, vale ressaltar que em nenhum momento da observação vimos a professora fazer a utilização da música.

Art. 1º O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

§ 6º\_ A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (NR) LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO).

Ainda sobre as respostas do questionário, a docente destaca como sendo pontos positivos desse método, a socialização, o respeito com o outro, a conscientização de seu espaço físico e o aprendizado com alegria. Deste

modo, pudemos constatar que ela tem a consciência dos benefícios desse recurso metodológico.

Desse modo, percebemos que o CMEI não faz o uso da música com os alunos. A educadora a utiliza apenas como entretenimento para as crianças e para acalmá-las quando estão muito agitadas. Em datas comemorativas a música também se faz presente na metodologia das docentes. O espaço físico da instituição é pequeno, não possui quadra de esportes, apenas um parque sem cobertura, dessa forma, muitas vezes ele não é utilizado devido o sol, por estar muito quente ou por estar chovendo. O CMEI possui apenas um aparelho de som, e quando necessita ser usado tem que ser reservado. A sala de vídeo que deveria ser utilizada para ensaios de atividades comemorativas é extremamente pequena e sem ventilação alguma. Uma das regentes de sala relatou que para um desenvolvimento melhor dessas atividades é utilizado o pátio, mas isso geralmente atrapalha a aula dos outros professores e também o desenvolvimento dos outros alunos, já que o pátio fica entre as salas de aula.

Pudemos perceber que o CMEI é muito “carente” de recursos didáticos, e espaços para que sejam trabalhadas atividades extracurriculares. Confrontando assim, o que foi pesquisado e estudado durante todos esses meses de pesquisa para elaboração deste trabalho de conclusão do curso de Pedagogia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo entender os aspectos favoráveis que o ensino da música pode proporcionar às crianças na Educação Infantil, bem como verificar a importância do aprendizado e contribuição que a música tem na socialização das crianças. Com base no cotidiano com a música na sala de aula e com as atividades desenvolvidas pelos educadores no dia a dia da Educação Infantil que nascerá uma prática pedagógica que contemple a música como elemento importante que venha a colaborar com o trabalho e o desenvolvimento da criança. A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica. Vale ressaltar que o ensino de música, aqui discutido, não é o de formação de instrumentistas, concertistas ou cantar almejando uma carreira profissional como músico, mas sim como um recurso didático.

Vimos que a música está presente na vida do indivíduo desde o nascimento, todos os sons do ambiente são música para os bebês. A música também está presente na cultura dos povos, nas crenças e danças. Ela ajuda a criança a desenvolver os movimentos, a linguagem, a sociabilidade, além de trazer calma, por isso há importância de ser utilizada nas escolas infantis. Devemos lembrar que as crianças da Educação Infantil estão em constante desenvolvimento e aprendizado, então temos que estimulá-las de forma positiva e facilitar sua aprendizagem.

Nesta pesquisa citamos formas de o educador possibilitar que as brincadeiras musicais na Educação Infantil se constituam de experiências vivas, prazerosas e enriquecedoras para as crianças, já que nesta faixa etária elas ainda estão em formação e começando a conhecer as letras e palavras, e as canções podem auxiliar num desenvolvimento mais rápido e mais eficaz nas crianças.

Deste modo, concluímos que este estudo pode contribuir para que seja repensado o papel da música na Educação Infantil, visto que, essa prática,

apesar de obrigatória, não é realizada nas instituições, muitas vezes por não ter pessoas capacitadas. Por isso, a importância da formação continuada dos educadores, e também os recursos que eles têm a sua disposição, e tentando ressignificar a música na Educação Infantil, mostrando que é possível a criança obter conhecimentos através das canções trabalhadas em sala.

Portanto, essa pesquisa pode contribuir para o crescimento profissional do educador que verá que a escola deve oportunizar a convivência com os diferentes gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno se torne mais crítico.

Assim, podemos considerar que através da sua linguagem, a música vem proporcionar não apenas sua integralização social no universo da Educação infantil, mas especialmente, promove de forma significativa e construtiva a aprendizagem das crianças.

## REFERÊNCIAS

**BEDRAN**, Beatriz Martini. **ABC do amor. Dona Árvore**. 1999. Disponível em <[www.biabedran.com.br](http://www.biabedran.com.br) > acesso em 05/10/2015.

**BRÉSCIA**, Vera Pessagno. *EDUCAÇÃO MUSICAL: BASES PSICOLÓGICAS E AÇÃO PREVENTIVA*. Campinas. Átomo, 2003.

**BRITO**, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Petrópolis, 2003.

**FERREIRA**, Danielle. **A importância da música na Educação Infantil**. <[www.avm.edu.br](http://www.avm.edu.br) > acesso em 28/10/2015.

**GAINZA**, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1988. Disponível em <[www.aeducacaomusical.blogspot.com.br](http://www.aeducacaomusical.blogspot.com.br) >

**ILARI**, Beatriz. **A música e o cérebro: Algumas considerações do neurodesenvolvimento para a educação musical**. Revista da ABEM. Porto Alegre. V. 9. 7-16, set. 2003. Disponível em <[www.abemeducacaomusical.org.br](http://www.abemeducacaomusical.org.br) > acesso em 08//06/2015.

LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008. Disponível em <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> acesso em 13/04/15.

**LOUREIRO**, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

**MOREIRA**, Teresinha Taborda. **Tempos da Poética Infantil**. Belo Horizonte. Releitura (Belo Horizonte), v. 9, p. 11-18. 1997.

PALAVRA CANTADA. **África**. Para Ficar com Você. Faixa do DVD. 2013. Disponível em <[www.palavracantada.com.br](http://www.palavracantada.com.br)> acesso em 05/10/2015.

RCNEI. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**. 10°. Ed. Brasília, Distrito Federal: Editora do Senado, 1998.

**SCHENINI**, Fátima. **Música desperta o interesse de estudantes em escola paulista**. 26 de setembro de 2011. Disponível em <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)> acesso em 07/03/15.

**WEIGEL**, Anna Maria Gonçalves. Brincando de música. Porto Alegre, Kuarup, 1998.

**ANEXOS**

**ANEXO 1****Indiozinhos**

1,2,3, indiozinhos.

4,5,6, indiozinhos.

7,8,9, indiozinhos.

10, num pequeno bote.

Iam navegando rio abaixo

Quando o jacaré se aproximou

E o indiozinho olhou para baixo

E bote quase virou!

Galinha Pintadinha/ DVD 1

**ANEXO 2****ABC do Amor**

A letra A alegria e amizade  
a letra B brincadeira e bondade  
a letra C carinhosa e caridade  
a letra D desejar dignidade  
a letra E emoção e eternidade  
a letra F feita de felicidade  
a letra G grande é a generosidade  
a letra H harmonia e humildade  
a letra I implantar a igualdade  
a letra J junto o L liberdade  
a letra M com mais musicalidade  
a letra N nossa grande novidade  
a letra O olha a originalidade  
a letra P pra ter personalidade  
a letra Q nós queremos qualidade  
a letra R na rua, no rio da realidade  
a letra S sempre com serenidade  
a letra T tendo a vida tão florida  
a letra U união pra toda vida  
a letra V viva a vida de verdade  
a letra X xô pra lá tristeza e dor  
a letra Z zelo pelo meu amor.

Álbum Dona Árvore/ Bia Bedran

## ANEXO 3

**África**

Quem não sabe onde é o Sudão  
 saberá  
 A Nigéria o Gabão  
 Ruanda  
 Quem não sabe onde fica o Senegal,  
 A Tanzânia e a Namíbia,  
 Guiné Bissau  
 Todo o povo do Japão  
 Saberá

De onde veio o  
 Leão de Judá  
 Alemanha e Canadá  
 Saberão  
 Toda a gente da Bahia  
 sabe já  
 De onde vem a melodia  
 Do ijexá  
 o sol nasce todo dia  
 Vem de lá

Entre o Oriente e ocidente  
 Onde fica?  
 Qual a origem de gente?  
 Onde fica?  
 África fica no meio do mapa do mundo do  
 atlas da vida  
 Áfricas ficam na África que fica lá e aqui  
 África ficará

Basta atravessar o mar  
 pra chegar  
 Onde cresce o Baobá  
 pra saber  
 Da floresta de Oxalá  
 E malê  
 Do deserto de Alah  
 Do ilê  
 Banto mulçumanagô  
 Yorubá.

## APÊNDICE

## QUESTIONÁRIO APLICATIVO

**Este questionário tem por objetivo nos auxiliar na realização da pesquisa que aborda as Implicações da Música na Educação Infantil no processo de Ensino Aprendizagem.**

- 1- De que forma pode ser feita a alfabetização através da música em sala de aula?
  
- 2- Qual é a importância cultural da música na Educação Infantil?
  
- 3- Você enquanto docente utiliza a música como recurso didático? Por quê?
  
- 4- O desenvolvimento dos alunos tem sido mais satisfatório quando utilizado a ação da música?
  
- 5- Quais são os pontos positivos encontrados a partir desse método?